

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
DE PERNAMBUCO - CAMPUS IPOJUCA

PROPOSTA DE GESTÃO PARA DIREÇÃO GERAL DO  
CAMPUS IPOJUCA QUADRIÊNIO 2020 A 2024

*UNIDOS PELO COMPROMISSO COM A  
EDUCAÇÃO*

PROF<sup>a</sup>. VIVIANE LUCY SANTOS DE SOUZA

IPOJUCA, OUTUBRO DE 2019

## Sumário

### Sumário

|  |    |
|--|----|
| II. Apresentação .....   | 3  |
| III. Linhas de Atuação.....  | 4  |
| 1. Gerenciais.....   | 4  |
| 1.1. Gestão executiva, política, organizacional e estratégica .....                  | 4  |
| 1.2. Internacionalização .....   | 4  |
| 1.3. Planejamento, integração e desenvolvimento institucional .....                  | 5  |
| 1.4. Avaliação, monitoramento, controle e integridade .....                          | 5  |
| 2. Finalísticos.....   | 6  |
| 2.1. Ensino.....   | 6  |
| 2.2. Pesquisa e Inovação .....   | 7  |
| 2.3. Extensão .....  | 7  |
| 3. Apoio.....  | 8  |
| 3.1. Assistência Estudantil .....  | 8  |
| 3.2. Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços ..... | 9  |
| 3.3. Infraestrutura, obras e projetos de engenharia e arquitetura .....              | 10 |
| 3.4. Comunicação editorial, imagem institucional e eventos.....                      | 11 |
| 3.5. Pessoas .....   | 11 |
| 3.6. Tecnologia da Informação e Comunicação.....                                     | 12 |

## II. Apresentação

Engenheira Eletrônica, Mestre e doutora em Engenharia da Computação pela UFPE, iniciei o meu vínculo com a instituição em 1995, ao iniciar o curso Técnico em Eletrônica na então Escola Técnica Federal de Pernambuco.

Em 2008, iniciei minha carreira como servidora atuando como docente do Ensino Básico, Técnico e tecnológico no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Ipojuca no curso técnico em Automação Industrial em regime de dedicação exclusiva, onde tenho contribuído em atividades nas três esferas finalísticas: ensino, pesquisa e extensão, bem como, na esfera administrativa.

Durante esses quase 12 anos como servidora, além da dedicada atuação docente, orientações de estágio supervisionado, desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento de projeto de extensão e da participação em diversas comissões locais, atuei como coordenadora do curso de Automação Industrial (2011 - 2012), Diretora de Pesquisa e Inovação (2015-2017), Conselheira do Conselho Superior da Instituição (2016-2018), coordenadora do Proeja (2019), presidente do Comitê de Iniciação Científica (2018 e 2019), além da atuação como substituta eventual, em diversas ocasiões, do diretor geral do Campus Ipojuca.

Pela trajetória exposta e a experiência adquirida, a apresentação desta candidatura surgiu, de maneira natural, como uma oportunidade de crescimento profissional e de contribuir ainda mais com a Instituição, agora numa esfera de gestão mais global. Ademais, pesou para essa decisão de candidatura, a vontade de fazer um pouco mais para melhorar a realidade social e cultural da comunidade, como uma forma de retribuição a tudo que foi conquistado em minha vida a partir daquele curso técnico que iniciou em 1995. O projeto de gestão proposto é, portanto, um projeto de gestão para o crescimento da instituição, um projeto coletivo e integrado e com vistas a oferta de uma educação democrática, eficiente e de qualidade.

### III. Linhas de Atuação

O projeto de gestão da candidata Prof<sup>a</sup>. Viviane Lucy Santos de Souza para o quadriênio 2020-2024 está dividido com base nos macroprocessos do plano de desenvolvimento institucional, a saber: gerenciais, finalísticos e de apoio.

#### 1. Gerenciais

##### 1.1. Gestão executiva, política, organizacional e estratégica

Os investimentos públicos significativos na implantação e manutenção dos Institutos Federais e o primordial papel social desta Instituição fazem emergir a necessidade de uma gestão pautada pelo planejamento e pelo controle, a fim de que os resultados esperados sejam alcançados de forma eficiente e eficaz. Metas e resultados devem ser visualizados e buscados. Neste sentido propõe-se:

- I. Construir um plano de metas e ações para os setores do Campus e calendário de acompanhamento dos mesmos.
- II. Criar o Conselho gestor consultivo e deliberativo com o objetivo de promover a gestão transparente e participativa.
- III. Implantar ferramentas de gestão para uniformizar, simplificar e modernizar os procedimentos administrativos.

##### 1.2. Internacionalização

Conceitualmente, o processo de internacionalização de instituições de ensino se concretiza como um conjunto de práticas para lidar com ambiente acadêmico global, tais como: a mobilidade estudantil, a mobilidade docente e técnico-administrativo, a dupla titulação e a cooperação institucional. Especificamente e de forma sistêmica, o IFPE promove, através da Assessoria de Relações Internacionais, um conjunto de ações para este fim. No âmbito local, propõe-se:

- I. Fortalecer do Centro de Libras e Línguas Estrangeiras (CELLE);
- II. Incentivar a participação de servidores nos testes de proficiência;
- III. Incentivar a participação dos estudantes em programas de Intercâmbio;

- IV. Incentivar a participação de servidores nos projetos de cooperação internacional;

### **1.3. Planejamento, integração e desenvolvimento institucional**

Uma boa gestão educacional deve buscar soluções para suprir as aspirações dos vários segmentos da Instituição. Esse processo envolve a integração às necessidades do mundo de trabalho e a sociedade. O trabalho gerencial e de planejamento deve ser feito de forma coletiva e articulada, sempre com respaldo nas necessidades sociais e com vistas ao desenvolvimento institucional. Para esta seara, propõe-se:

- I. Executar as ações do Campus em consonância com as diretrizes e metas definidas pelo Plano de Desenvolvimento Institucional.
- II. Planejar e executar atividades de Integração do Campus com as necessidades do mundo do trabalho e com a sociedade.
- III. Promover reuniões de planejamento para que a comunidade possa participar do processo de decisões da gestão.
- IV. Criar regimento Interno que discipline a organização, as competências e funcionamento das instâncias consultivas e deliberativas, administrativas e acadêmicas do Campus.
- V. Reestruturar os setores do Campus para adequação às novas realidades da administração, buscando eficiência e redução da burocracia;

### **1.4. Avaliação, monitoramento, controle e integridade**

Os indicadores de desempenho (eficiência, efetividade e eficácia) empregados na Instituição e constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional podem nortear as ações de controle e integridade da gestão. Esses indicadores devem ser regularmente analisados, avaliados de acordo com a realidade atual da Instituição e discutidos com a comunidade. Por isso, propõe-se:

- I. Promover atividades de formação para que os servidores conheçam e discutam as metas institucionais e o posicionamento do Campus com relação a essas metas.
- II. Promover estudos baseados em ferramentas de gestão pública que garantam mais agilidade e transparência na execução das ações.

## 2. Finalísticos

### 2.1. Ensino

As propostas para a área de ensino são fundamentadas: Na verticalização do ensino, onde se abre espaço para o diálogo e a articulação entre os seus vários níveis do ensino; No comprometimento da instituição com a eficácia das respostas da formação profissional, a construção, a difusão e a democratização do conhecimento científico e tecnológico, suporte e interação com os arranjos produtivos, sociais e culturais locais; Na necessidade de revisão da estrutura acadêmica, com a reorganização dos cursos; Na ampliação de métodos e metodologias de ensino, buscando a elevação da qualidade dos processos formativos.

Desta forma, propõe-se:

- I. Revisar a oferta de cursos com o objetivo de melhorar a inserção e manutenção dos estudantes no mundo do trabalho e de reduzir os índices de retenção e evasão, respeitando a estrutura física e o quadro de profissionais do Campus.
- II. Criar estratégias de aprendizagem e incentivo ao uso de novos métodos de ensino que tornem o estudante um protagonista na construção do conhecimento.
- III. Criar mecanismos para acompanhamento individualizado dos estudantes como forma de prevenção da evasão e retenção;
- IV. Promover a formação continuada dos docentes e técnicos administrativos que atuam na área de ensino do Campus.
- V. Adequar a dinâmica pedagógica às novas necessidades oriundas da implantação dos cursos integrados;
- VI. Incentivar a criação de clubes de estudo;
- VII. Fortalecer o PROIFPE Acesso, Permanência e Êxito;
- VIII. Desenvolver um plano sistemático, contínuo e integrado de combate à evasão;
- IX. Incentivar o desenvolvimento de práticas profissionais na modalidade monitoria.
- X. Apoiar e incentivar a realização de eventos dos cursos de nível superior;
- XI. Estreitar as relações entre equipe que compõe a Assistência Estudantil e os docentes.
- XII. Aprimorar e Incentivar as Visitas técnicas.

XIII. Ampliar do acervo da biblioteca baseado nas novas demandas;

## **2.2. Pesquisa e Inovação**

A Pesquisa Aplicada constitui um dos pilares da Instituição e deve ser realizada de modo a promover o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas para os problemas e questões apontadas pela sociedade. As ações de fomento às atividades de pesquisa e inovação resultam em benefícios no desenvolvimento cultural, social, científico e tecnológico e na conseqüente produção da inovação. Neste sentido, são propostas as seguintes ações:

- I. Estimular a integração entre os grupos de pesquisa do Campus para a realização de pesquisa aplicada atendendo a demanda da sociedade;
- II. Divulgar regularmente os grupos de pesquisa existentes no Campus;
- III. Criar ambientes para incentivo a realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas que possam ter seus benefícios estendidos à comunidade;
- IV. Estudara viabilidade para implantação de cursos de pós-graduação lato sensu;
- V. Incentivar à participação dos estudantes em eventos científicos, tecnológicos e técnicos;
- VI. Ampliar a divulgação dos editais de pesquisa e inovação, sobretudo, entre os cursos integrados e de nível superior (maior potencial para realização de pesquisa).;
- VII. Incentivar a realização de formações na área científica e de inovação;

## **2.3. Extensão**

A execução de práticas de extensão em suas diversas dimensões enriquecem o processo pedagógico e possibilitam meios para participação da comunidade no ambiente acadêmico. Constitui-se no pilar onde se verifica, de forma mais direta, o impacto social. Os programas e projetos de extensão, os eventos, os cursos, os convênios de estágios, devem ser, cada vez mais, estimulados e aprimorados para que a função social da Instituição seja plenamente cumprida.

- I. Incentivar a criação de cursos de formação continuada dos trabalhadores;

- II. Criar um comitê para desenvolvimento de ações de extensão, sobretudo, as de relacionamento com as empresas;
- III. Criar um ambiente para proposição de problemas demandados pela sociedade e para o desenvolvimento de soluções por parte da comunidade acadêmica;
- IV. Desenvolver cursos de capacitação para os trabalhadores das empresas parceiras;
- V. Ampliar o número de projetos e bolsas de extensão;
- VI. Fomentar novas parcerias com empresas para realização de estágios;
- VII. Estimular a parcerias e convênios com instituições para projetos de pesquisa e extensão;
- VIII. Desenvolver ações para a formação do estudante, para o mundo do trabalho, além do conhecimento técnico;
- IX. Fortaleceras ações dos Núcleos:
  - Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais - NAPNE
  - Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI
  - Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade – NEGED
  - Núcleo de Arte e Cultura - NAC
- X. Aprimorar as ações de acesso à Instituição;
- XI. Fomentar a criação de empresas Júnior;
- XII. Estreitar a relação da Instituição com as empresas fomentadoras de estágio;
- XIII. Criar sistema informatizado para agilidade nos processos de estágios;
- XIV. Incentivar a participação dos estudantes em atividades culturais;
- XV. Incentivar a participação de empresas nos eventos institucionais;
- XVI. Realizar atividades de incentivo ao empreendedorismo.

### 3. Apoio

#### 3.1. Assistência Estudantil

As ações da assistência estudantil constituem um importante eixo institucional e assumem um papel bastante significativo na vida dos estudantes no Campus, auxiliando-os no desempenho das atividades acadêmicas, oferecendo igualdade de



oportunidades e minimizando os efeitos de situações de vulnerabilidade social. As propostas para esta área incluem:

- I. Ampliar as ações da assistência estudantil;
- II. Estimular o desenvolvimento do Programa de Incentivo à Arte e Cultura;
- III. Criar procedimentos de controle e transparência no pagamento de bolsas de Assistência Estudantil;
- IV. Criar sistemática para melhorar a eficiência no processo de concessão e pagamento de bolsas;
- V. Criar espaços humanizados para convivência dos estudantes;
- VI. Fortalecer as ações de acompanhamento pedagógico e psicopedagógico;
- VII. Incentivar à participação nos jogos escolares;
- VIII. Fortalecer o Grêmio Estudantil;
- IX. Incentivar a formação de Diretórios Acadêmicos;

### **3.2. Orçamento, finanças, patrimônio, produção e suprimento de bens e serviços**

A execução de políticas de planejamento e gestão orçamentária, a definição de ações prioritárias e a conservação e preservação do patrimônio público constituem uma área extremamente importante da administração. Para esta esfera, propõe-se:

#### **Orçamento e Finanças**

- I. Criar meios de transparência em tempo real das ações da gestão e do uso dos recursos orçamentários.
- II. Promover plataformas de participação ativa dos servidores na construção dos planejamentos financeiros anuais.
- III. Promover a reformulação ou adequação a estrutura organizacional e equipes administrativas para atendimento das demandas.
- IV. Articular junto à Reitoria e outras instituições investimentos em projetos na área de infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão.
- V. Aperfeiçoar os processos de controle dos recursos orçamentários, financeiros e patrimoniais utilizando soluções geradas pela engenharia de dados.

- VI. Intensificar a captação de recursos financeiros externos por meio de emendas parlamentares e convênios.

### **Patrimônio**

- I. Promover a modernização da gestão patrimonial realizando o estudo técnico preliminar do acervo e gerenciando os riscos tomando como base a dimensão da aquisição e da conservação do bem.
- II. Promover ações de conscientização quanto a correta movimentação patrimonial.
- III. Implementar políticas interna de conservação patrimonial
- IV. Fortalecer os mecanismos internos de gestão e controle patrimonial.
- V. Incentivar a formação continuada em gestão de riscos aos servidores lotados na Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio.
- VI. Incentivar a utilização de ferramenta de tecnologia de suporte ao processo de gerenciamento do acervo patrimonial.

### **Suprimento de Bens e Serviços**

- I. Disseminar as diretrizes do manual de compras do IFPE junto aos setores requisitantes.
- II. Planejar de forma integrada as aquisições e contratações visando a otimização dos recursos orçamentários e financeiros.
- III. Incentivar estudos técnicos preliminares e o mapeamento de risco no planejamento das compras.
- IV. Monitorar a evolução dos níveis de riscos e a efetividade nas contratações de serviços terceirizados.
- V. Implementar plataformas de gerenciamento de dados com vista a auxiliar os gestores na tomada de decisão.

### **3.3. Infraestrutura, obras e projetos de engenharia e arquitetura**

Os novos desafios da instituição e a característica tecnológica dos cursos ofertados pelo Campus Ipojuca implicam em demandas constantes por melhorias

estruturais e modernização de ambientes, sobretudo laboratórios. Neste sentido propõe-se:

- I. Buscar recursos para modernização dos laboratórios em atendimento às demandas dos cursos de nível superior;
- II. Buscar recursos para a criação do FabLab;
- III. Buscar recursos para construção de ambiente de realização de atividades de educação física (quadra poliesportiva, ginásio);
- IV. Buscar recursos para construir infraestrutura para funcionamento dos cursos integrados;
- V. Manutenção da disponibilidade física dos espaços de serviço e convivência e estímulo ao aproveitamento dos mesmos.

### **3.4. Comunicação editorial, imagem institucional e eventos**

Com o objetivo de qualificar a comunicação, permitindo que as comunidades acadêmica e externa encontrem mais facilmente as informações geradas a partir de atividades e procedimentos realizados no Campus Ipojuca, seguindo princípios de acesso à informação e economicidade, neste eixo são apresentados pontos fundamentais para a otimização através de ferramentas e processos comunicacionais. São áreas estratégicas que garantem a interdisciplinaridade em programas geradores de mudança e modernização tecnológica.

- I. Criar canal de comunicação geral dos estudantes para comunicação institucional;
- II. Implantar Programa Gestão à Vista;
- III. Aprimorar o uso das redes sociais;
- IV. Criar novos materiais institucionais para divulgação do campus e dos cursos;
- V. Aprimorar os eventos institucionais (incentivo a participação ativa de todos os membros da comunidade).

### **3.5. Pessoas**

O sucesso ou insucesso de uma instituição está muito mais relacionado com as pessoas que a compõem do que com qualquer recurso estrutural, tecnológico ou financeiro disponível. O desafio de uma gestão está em enxergá-las como imprescindíveis ao gerenciamento das organizações. Nesse processo, percebe-se que

a motivação, a satisfação e a criação de um ambiente de trabalho agradável e produtivo trazem reflexos no desempenho das organizações. Por isso, a valorização e a promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho são fundamentais nesta proposta:

- I. Incentivar a capacitação de acordo com a formação do servidor e sua atuação institucional;
- II. Incentivar a criação de um ambiente de formação para os servidores de cada setor ou coordenação, de modo a equilibrar os conhecimentos;
- III. Definir critérios baseados análise curricular do servidor para lotação nos setores;
- IV. Implantar programa de Integração de Novos Servidores;
- V. Organizar e aperfeiçoar o programa Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) dos servidores;
- VI. Definir de espaços e horários para práticas esportivas, culturais e comemorativas no campus;
- VII. Incentivar o cultivo coletivo da horta do Campus;
- VIII. Retomar e aprimorar o calendário administrativo do campus;
- IX. Elaborar mecanismos de gerenciamento de capacitações e licenças;
- X. Promover ações para motivação dos servidores e para criação de ambiente colaborativo e propício ao autodesenvolvimento.

### **3.6. Tecnologia da Informação e Comunicação**

A Tecnologia da Informação e comunicação, apesar de ser classificada como uma atividade de apoio, assume um papel de extrema importância no desenvolvimento das ações do Campus. Sem os recursos tecnológicos e o apoio técnico desta área, as demais atividades podem ficar comprometidas. Desta forma, propõe-se

- I. Realizar estudos para criação e implantação de sistemas informatizados que integrem as áreas administrativas;
- II. Desenvolver ferramentas de gestão para acompanhamento das ações do Campus;
- III. Realizar planejamento contínuo de compras de suprimentos ligados a área.

- IV. Realizar planejamento de manutenção dos equipamentos ligados a área.
- V. Aprimorar os sistemas de abertura de chamado técnico.